

Líder do PMDB é investigado pelo TCU ⁴⁵

Auditoria que serviu de base para o processo aponta que, durante a gestão de Jáder, o Mirad teria desapropriado terras para reforma agrária pagando indenizações acima do valor de mercado

BRASÍLIA — O novo líder do PMDB no Senado, o ex-governador do Pará Jáder Barbalho, está sendo investigado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sob suspeita de ter cometido irregularidades quando foi ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), no governo Sarney. Ao desapropriar terras para a reforma agrária, Jáder teria pago indenizações superiores aos preços de mercado e até aos valores definidos anteriormente pelo próprio Mirad.

As denúncias de irregularidades estão num relatório de auditores do TCU que também responsabiliza o ex-governador e senador Íris Resende (PMDB-GO), então ministro da Agricultura, e aponta que os dois devem devolver à União cerca de CR\$ 200 milhões (valores da época). O relatório levou à abertura de um processo que tramita no TCU há cinco anos. Nos seus compu-

tadores, o processo 4723/90-2 tem como relator o ministro Fernando Gonçalves, com a seguinte ressalva: "Denúncia de gravíssimos crimes praticados por Jáder Barbalho contra o Patrimônio da União."

Jáder foi procurado pelo Estado em seu gabinete na liderança, mas não foi localizado. Um de seus assessores ficou de entrar em contato com ele e retornar a ligação, o que não ocorreu. A amigos, o senador tem dito que o processo contra ele tem motivação política.

Assessores da presidência do TCU explicaram que a demora no julgamento do processo

se deve à extinção do Mirad: "Os trabalhos estavam concentrados no Mirad e, com sua extinção e a volta do Incra, o trabalho do tribunal teve de ser refeito pela auditoria, porque muitos documentos a serem pesquisados ficaram distribuídos entre o Ministério da Agricultura e o Incra."



SENADOR
RECLAMA DE
PERSEGUIÇÃO
POLÍTICA